

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS - UNIPAMPA: APONTAMENTOS SOBRE O ENSINO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Mauricio Braz Castillo¹

Rafael Balardin²

Resumo:

Nas últimas décadas, diversos foram os cursos de Relações Internacionais - RI's (Graduação e de Pós-Graduação) autorizados e implantados no Brasil. Da recente pesquisa realizada na plataforma EMEC - Sistema Federal de Ensino, 151 cursos de Graduação RI's em atividade até janeiro de 2017, sendo que destes, quatro encontravam-se em processo de extinção. Esses cursos de RI's estão distribuídos de forma irregular no território brasileiro. Apresenta-se como questão de pesquisa "de que forma o curso de Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas da UNIPAMPA - Campus Santana do Livramento / RS, pode contribuir de maneira efetiva na busca de uma pedagogia das RI's enquanto campo do conhecimento"? Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento no curso de Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas, vinculado à Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus Livramento. Objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico junto ao Portal de Periódicos da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com o propósito de buscar os artigos científicos publicados nos últimos três anos, contemplando a temática "Ensino e RI's". Justifica-se o presente, pela necessidade primária de se conhecer a produção científico-acadêmica sobre a temática, que servirá de embasamento para a continuidade da pesquisa. A pesquisa apresentada segundo quanto a sua abordagem, possui cunho qualitativo, e quanto aos seus procedimentos, bibliográfico. O ponto de partida a pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES, realizada na data de 30/08/2018, através de uma busca geral por assunto, utilizando-se como descritores a terminologia 'Ensino e RI's'. Observou-se que nos últimos três anos, apenas uma produção científica acerca das questões do Ensino das RI's foi registrada no portal da CAPES, por autores com vinculação a algum curso de RI no estado do Rio Grande do Sul, o que dá indícios da necessidade imediata de uma reflexão nesta área, já que o estado conta com 17 cursos de RI's em funcionamento até janeiro de 2017, além do que, raras são as publicações desta área também no Brasil. Outro dado relevante o fato de que todos os artigos analisados levantam a questão da proliferação dos cursos de RI's no Brasil, a sua consolidação como campo do conhecimento, porém, distantes de uma reflexão e um envolvimento com questões pedagógicas.

Palavras-chave: ENSINO - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

**CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS - UNIPAMPA:
APONTAMENTOS SOBRE O ENSINO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

¹ Aluno de pós-graduação. prof.mauriciobraz@gmail.com. Autor principal

² Docente. rafaelbalardin@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS – UNIPAMPA: APONTAMENTOS SOBRE O ENSINO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, diversos foram os cursos de Relações Internacionais – RI's em níveis de Graduação e de Pós-Graduação autorizados e implantados no Brasil.

Da recente pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Educação - CNE em parceria com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO - (Projeto CNE/UNESCO nº 914BRZ1042.3) objetivando “o fortalecimento do papel institucional do CNE no processo de elaboração, aperfeiçoamento e acompanhamento das políticas públicas de educação básica e superior em todas as etapas e modalidades de educação e ensino” (MAIA, 2017, p. 01), originou-se o Documento Técnico referente ao Produto 1, intitulado Cenário dos cursos de Relações Internacionais – RI's ofertados pelas Instituições de Ensino Superior - IES do Brasil.

No referido documento, Maia (2017) afirma que a pesquisa identificou na plataforma EMEC - Sistema Federal de Ensino, 151 (cento e cinquenta e um) cursos de Graduação Relações Internacionais em atividade até janeiro de 2017, sendo que destes, quatro encontravam-se em processo de extinção.

Esses cursos de RI's “estão distribuídos de forma irregular no território brasileiro. A maior concentração de oferta está na região Sudeste com o número de 83 cursos (55%) [...] o Sul oferece 32 cursos (21%), o Centro Oeste 16 cursos (10%), o Nordeste 12 cursos (8%) e o Norte, sete cursos (5%)”. (MAIA, 2017, p. 10)

Segundo Zanella, Neves Jr (2017), as Relações Internacionais vêm se afirmando como um campo próprio do conhecimento nos últimos anos no Brasil. O que se observa pela expansão do número de cursos e estudantes. “Passou-se de 68 cursos de graduação presenciais de RI's em 2005 para 122 cursos em 2015”. (p. 1)

A partir dessas premissas, apresenta-se como questão de pesquisa “de que forma o curso de Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas da UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento / RS, pode contribuir de maneira efetiva na busca de uma pedagogia das RI's enquanto campo do conhecimento”?

Neste contexto, crescem as discussões sobre as formas de aprendizado e sobre os instrumentos pedagógicos utilizados pelos professores em cada disciplina do curso de Relações Internacionais. (ZANELLA, NEVES JR, 2017, p. 2).

Desse modo, este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento no curso de Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas, vinculado à Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA - *Campus* Livramento. Assim, objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico junto ao Portal de Periódicos da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com o propósito de buscar os artigos científicos publicados nos últimos três anos, contemplando a temática “Ensino e Relações Internacionais”.

Justifica-se o presente, pela necessidade primária de se conhecer a produção científico-acadêmica sobre a temática, que servirá de embasamento para a continuidade da pesquisa em andamento.

2 METODOLOGIA

A pesquisa apresentada segundo Prodanov e Freitas (2013), quanto a sua abordagem, possui cunho qualitativo, buscando “a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados” (p. 70); e quanto aos seus procedimentos, pode ser considerada como

bibliográfica, “elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, [...], com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa”. (p. 54).

O presente estudo teve como ponto de partida a pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES, realizada na data de 30/08/2018, através de uma busca geral por assunto, utilizando-se como descritores a terminologia “Ensino e Relações Internacionais”.

Uma vez selecionados os artigos, se realizou a leitura de todos os seus resumos, identificando-se a temática, os autores e a sua instituição de vinculação, o tipo de instituição e o ano de publicação, realizando-se uma categorização dessas informações, e uma articulação de suas ideias principais.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como resultados iniciais da busca no Portal da CAPES, obteve-se 15 artigos científicos. Refinando-se a busca, considerou-se somente os artigos escritos em português, obtendo-se o número de dez artigos. Como último refinamento, considerou-se somente os artigos publicados nos últimos três anos (2015 a 2016), obtendo-se um universo de nove artigos, todos publicados na Revista Meridiano 47. Após se realizou a leitura de todos os resumos desses artigos, identificando-se a temática e a localização da instituição de filiação dos seus autores, onde se originou a escrita.

Referente à temática, constatou-se que sete artigos abordam questões sobre “Ensino, aprendizagem, metodologia e interdisciplinaridade nas RI’s”, um trata das “Bolsas de estudos internacionais e RI’s” e outro discute os “Cursos de Pós Graduações em RI no Brasil”.

Verificou-se que os artigos analisados são oriundos de instituições Públicas e Privadas, sendo sete escritos no ano de 2017 e dois no ano de 2018, alguns escritos em regime de parceria entre autores de instituições distintas, sendo que um deles tem origem estrangeira, vinculado a Universidade de Chicago – Estados Unidos, podendo-se categorizá-los conforme segue:

Tabela 1 – Categorização dos artigos científicos selecionados.

Título	Autor	Ano	Tipo de Instituição	Instituição	UF
Os desafios da interdisciplinaridade no ensino das RI’s.	Rodrigo Fernando Gallo	2018	Privada	Faculdades Metropolitanas Unidas	SP
Os Estilos de Aprendizagem dos estudantes de graduação em RI’s segundo o Modelo de Alonso, Gallego e Honey.	Igor Magri de Queiroz, e Flávia Granja e Barros	2018	Pública	Universidade de Brasília	DF
Desafios e oportunidades no ensino-aprendizagem das RI’s: uma experiência prática em Comércio Internacional.	Fernanda C. N. Izidro Gonçalves, Patrícia N. de Carvalho, e Rafael Pinheiro de Araújo	2017	Pública e Privada (Entre parceria de autores)	Universidade Federal de Minas Gerais e Centro Universitário La Salle	MG RJ

A internacionalização da formação em RI's no Brasil.	André Luiz Coelho, Vinicius Silva dos Santos, e Alice Gravelle Vieira	2017	Pública	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	RJ
O ensino de RI's e o cinema: reflexões sobre o uso de filmes como uma ferramenta pedagógica.	Cristine Koehler Zanella e Edson José Neves Jr	2017	Pública e Privada (Entre parceria de autores)	Universidade Federal do ABC, e Universidade Vila Velha	SP ES
Uma década de consolidação da Pós-graduação em RI's no Brasil (2004-2014).	Ana Paula Tostes e Lucca Viersa Silva	2017	Pública	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	RJ
A genealogia do ensino da História para as RI's.	Thiago Gehre Galvão e Gunther Mros	2017	Públicas (Entre parceria de autores)	Universidade de Brasília e Universidade Federal de Santa Maria	DR RS
Experiências alternativas de ensino em RI's: experiências de simulações e contato com atores sociais locais desenvolvidas com graduandos da UFSC.	Clarissa F. Dri, Graciela C. Pagliari, Iara Costa Leite, Patricia Ferreira, e Fonseca Arienti	2017	Pública	Universidade Federal de Santa Catarina	SC
Biografia como método nas RI's: uma abordagem voltada para o ensino.	Rogério de Souza Farias	2017	-	University of Chicago - EUA	-

Fonte: do autor, 2018.

A partir da leitura dos artigos referenciados, algumas questões merecem destaque ao se levantar uma abordagem sobre a forma com que os conhecimentos de RI's são ensinados nos bancos acadêmicos.

Gallo (2018) afirma que o campo de RI's é incontestavelmente interdisciplinar, e “logo, os bacharelados devem expressar a preocupação de relacionar as várias disciplinas que a compõem”. (p. 02)

O mesmo afirmam Queiroz; Barros (2018), que a temática do Ensino no campo das RI's é dinâmico e complexo, requerendo uma abordagem interdisciplinar que lhe sustente.

Gonçalves *et al* (2017), apontam esforços para a consolidação da área de estudos e pesquisas sobre a temática do Ensino das RI's, reconhecidos pela (ABRI) - Associação Brasileira de RI's, tendo sido criado um subcampo temático sobre Ensino e Pesquisa, congregando acadêmicos e pesquisadores, estimulando a produção científica nesta área no Brasil, possibilitando discussões e trocas de experiências e permitindo que o ensino seja aperfeiçoado.

Para Coelho *et al* (2017) “a produção precisa caminhar no sentido de investigar: *o que se investiga, como se investiga, o que se ensina e como se ensina*, esclarecendo seus elementos formativos e implicações para o desenvolvimento da disciplina de RI’s no Brasil”. (p. 10)

Nesta linha, “com a expansão e a consolidação das RI’s no Brasil, crescem as discussões sobre as formas de aprendizado e sobre os instrumentos pedagógicos utilizados pelos professores em cada disciplina do curso.” (ZANELA, NEVES JR., 2017, p. 02)

A questão da expansão dos Cursos de RI’s também chega aos bancos de Pós Graduação. Silva (2017) afirma que desde o ano de 2003, houve um aumento exponencial de Programas de Pós-graduação de RI’s, o que pode ser explicado como uma resposta a uma demanda social existente. Para a autora, O desenvolvimento do campo de RI no Brasil está associado a uma confluência de fatores, dentre os quais o avanço da globalização e a maior participação dos países emergentes na economia e na política internacional.

Para Farias (2017), “A pedagogia do ensino de RI’s no Brasil está em um estágio incipiente. (...) a emergência de cursos de graduação em RI’s no Brasil engatinha na dimensão pedagógica” (p. 01). Para o autor, é escassa a reflexão / produção acadêmica sobre as atividades de ensino, métodos e técnicas eficientes em transmitir conhecimento aos alunos.

Na concepção de Galvão; Mros (2017), “o futuro do ensino está atrelado à capacidade das disciplinas tradicionais e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN’s, de responderem aos novos temas das RI”. (p. 01). O autor defende que se as RI’s são constituídas com vinculação aos contextos históricos, a cada época ou período, pode-se entender que os estudos e o ensino adquirem ‘novas roupagens’, e assim, ‘o que ensinar’ representará uma função variável do tempo.

Galvão; Mros (2017) citam o Art. 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais, dispondo que o Curso de Graduação em RI’s deve ter o ensino voltado à conformação de competências e habilidades relacionadas a uma “Formação geral e humanística”. Por analogia, o mesmo se estende aos cursos de Pós-Graduação na área.

Nessa Perspectiva, o artigo 2º, parágrafo primeiro das DCN’s, incluiu como elemento estruturante dos cursos, constante nos seus Projetos Pedagógicos, o item que trata das formas de garantir a integração dos conteúdos das diretrizes nacionais sobre Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro- Brasileira, Africana e Indígena, evidenciando o caráter transversal contínuo e permanente da área. (GALVÃO; MROS, 2017)

Dri *et al* (2017) apontam que “como perspectivas futuras, percebe-se a necessidade de uma maior troca de ideias e entre o corpo docente do curso, o que deve contribuir ao florescimento de outras práticas dinâmicas e alternativas”. (p. 15) O autor aponta ainda outros encaminhamentos para a consolidação de uma agenda pedagógica em RI’s: aprofundamento de expansão do intercâmbio de experiências com professores de outras universidades, promoção entre práticas de simulação e extensão e a aproximação da universidade com as questões locais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela leitura dos artigos estudados, observou-se que nos últimos três anos, apenas uma produção científica acerca das questões do Ensino das RI’s foi registrada no portal da CAPES,

por autores com vinculação a algum curso de RI no estado do Rio Grande do Sul, o que dá indícios da necessidade imediata de uma reflexão nesta área, já que o estado conta com 17 cursos de RI's em funcionamento até janeiro de 2017. (MAIA, 2017), além do que, raras são as publicações desta área também no Brasil.

Outro dado relevante obtido na pesquisa foi o fato de que todos os artigos analisados levantam a questão da proliferação dos cursos de RI's no Brasil, a sua consolidação como campo do conhecimento, porém, distantes de uma reflexão e um envolvimento com questões pedagógicas.

Retomando-se a problemática que norteou este estudo, afirma-se que o estudo, a contribuição científica e o estabelecimento de uma sublinha de pesquisa, voltados à consolidação de uma Pedagogia das Relações Internacionais enquanto campo do conhecimento, representa uma estratégia pela qual, o curso de Especialização em RI's Contemporâneas da UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento / RS, pode contribuir de maneira efetiva para a garantia da qualidade do ensino nessa área.

REFERÊNCIAS

DRI, C; PAGLIARI, G; LEITE, I; ARIENTI, P. Experiências alternativas de ensino em Relações Internacionais: simulações e contato com atores sociais locais desenvolvidas com graduandos da Universidade Federal de Santa Catarina. **Meridiano 47 (UNB)**, Brasília, v.18, p. 1, 2017.

FARIAS, R. S. Biografia como método nas Relações Internacionais: uma abordagem voltada para o ensino. **Meridiano 47 (UNB)**, Brasília, v.18, p. 1-12, 2017.

GALLO, R. F. Os desafios da interdisciplinaridade no ensino das Relações Internacionais. **Meridiano 47 (UNB)**, Brasília, v.19, p. 1-17, 2018.

GALVAO, T. G.; MROS, G. A genealogia do estudo da História para as Relações Internacionais. **Meridiano 47 (UNB)**, Brasília, v.18, p. 1-17, 2017.

GONÇALVES, F. C. N. I.; NASSER, Patricia ; ARAUJO, R. P. . Desafios e oportunidades no ensino-aprendizagem das Relações Internacionais: uma experiência prática em Comércio Internacional . **Meridiano 47 (UNB)**, Brasília, v.18, p. 1-18, 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013

QUEIROZ, I. M; BARROS, A. F . Os Estilos de Aprendizagem dos estudantes de graduação em Relações Internacionais segundo o Modelo de Alonso, Gallego e Honey. **Meridiano 47 (UNB)**, Brasília, v.19, p. 1-13, 2018.

SOUZA, A. L. C. F. ; VIEIRA, A. G. ; SANTOS, V. . A internacionalização na formação em Relações Internacionais no Brasil. **Meridiano 47 (UNB)**, Brasília, v.18, p. 1-17, 2017.

TOSTES, A. P. B; BARROS, L. V. S. Uma década de consolidação da Pós-graduação em Relações Internacionais no Brasil (2004-2014). **Meridiano 47 (UNB)**, Brasília, v.18, p. 1-16, 2017.

ZANELLA, C.K.; NEVES JÚNIOR, E.J. . O ensino de Relações Internacionais e o cinema: reflexões sobre o uso de filmes como uma ferramenta pedagógica. **Meridiano 47 (UNB)**, Brasília, v.18, p. 1-20, 2017.